

**PERFORMANCE PRODUTIVA DE CULTIVARES DE MANDIOCA NA MICRORREGIÃO DE
BOQUIM NO ESTADO DE SERGIPE**

Alba Freitas MENEZES¹

Hélio Wilson Lemos de CARVALHO²

Wânia Maria Gonçalves FUKUDA³

Ivênio Rubens de OLIVEIRA²

José Henrique de Albuquerque RANGEL²

Marco Antônio Sadrez RANGEL³

Bruno Santana de Freitas SILVA⁴

Lívia Freire FEITOSA⁵

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo conhecer o comportamento produtivo de variedades de mandioca, para posterior utilização na Microrregião Homogênea de Boquim, no Estado de Sergipe e em áreas adjacentes. Avaliaram-se dezoito materiais em blocos ao acaso, com três repetições. Observaram-se variações genéticas entre as cultivares avaliadas, tanto entre quanto na média das colheitas, evidenciando variações genéticas entre elas quanto ao peso de raízes e teores de amido. As altas produtividades obtidas evidenciam o grande potencial para a produtividade do conjunto avaliado, destacando-se as cultivares 8740/10, Lagoão, 8707/08, BRS Jarina, Kiriris, Unha e Mestiça, com melhores rendimentos de raízes, constituindo-se em excelentes alternativas para a agricultura regional.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*, adaptação, genótipos, épocas colheita.

SUMMARY: PRODUCTIVE PERFORMANCE OF CASSAVA CULTIVARS IN THE BOQUIM MICRO-REGION OF THE STATE OF SERGIPE. This work aimed to access the productive behavior of different cassava genotypes for further releasing for the Boquim Homogeny Micro-region in the state of Sergipe, and surrounding areas. Eighteen materials were evaluated in a randomized block design with three replications. Genetic variations were observed among the evaluated cultivars, either for the

¹Estagiária Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: albitafm@hotmail.com

²Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br, ivenio@cpatc.embrapa.br, rangel@cpatc.embrapa.br

³Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. E-mail: wfukuda@cpatc.embrapa.br

⁴Engenharia Agrônoma/UFS. E-mail: bpm1315@yahoo.com.br

⁵Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros. Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: livia@cpatc.embrapaba.br

harvesting averages, evidencing genetic variation among them, as for tuber weight and starch content. The high productivities obtained prove the big potential of the tested material, highlighting cultivars 8740/10, Lagoão, 8707/08, BRS Jarina, Kiriris, Unha, and Mestiça which had the best tuber productions, constituting in this way as excellent alternatives for the regional agriculture.

Keywords: *Manihot esculenta*, adaptation, genotypes, crop lent.

INTRODUÇÃO

A seleção de variedades de mandioca adaptadas e portadoras de atributos agronômicos desejáveis reveste-se de grande importância no Nordeste brasileiro, onde a maioria dos agricultores tem capital limitado e não pode investir em tecnologias de produção. Nesse contexto, justifica-se o desenvolvimento de um programa de melhoramento dessa cultura voltado para a obtenção de variedades, que pode provocar melhorias substanciais nos sistemas de produção dos pequenos e médios produtores rurais, predominantes na região.

Outro fato a se considerar em mandioca é a escolha adequada da época de colheita. Nesse sentido, Fukuda & Caldas (1985) ressaltaram que as baixas produtividades registradas com a mandioca devem ser atribuídas também às épocas de colheita inadequadas, o que vem sendo constatado por outros autores (Sarmiento, 1997 e Sagrilo et al., 2002).

Desta forma, desenvolveu-se o presente trabalho objetivando conhecer o comportamento produtivo de variedades de mandioca, para posterior utilização na Microrregião Homogênea de Boquim, no Estado de Sergipe e em áreas adjacentes.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados de produtividade de raízes tuberosas e de teores de amido provieram de ensaios instalados com duas épocas de colheita, no município de Umbaúba, inserido na Microrregião Homogênea de Boquim, no Estado de Sergipe, onde o solo é do tipo Argissolo Acinzentado com fragipã de textura média argilosa.

Avaliaram-se onze variedades e sete genótipos novos, na safra 2006/2007, em blocos ao acaso, com três repetições, realizando-se as colheitas aos 12 e 14 meses após o plantio. As parcelas foram formadas por quatro fileiras de 6m de comprimento, espaçadas de 1m e com 0,6m entre covas,

dentro das fileiras. As adubações foram realizadas de acordo com os resultados das análises de solo da área experimental.

Foram tomados os dados de peso de raízes tuberosas, os quais foram submetidos a análises de variância, dentro de cada época de colheita e conjunta, considerando-se aleatórios os efeitos de blocos e épocas e, fixo, o efeito de genótipos e foram realizadas conforme Vencovsky & Barriga (1992).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises de variância realizadas para cada época de colheita revelaram diferenças significativas para raízes tuberosas ($p < 0,01$), o que expressa a presença de variações genéticas entre as cultivares avaliadas para essa característica (Tabela 1). Os valores dos coeficientes de variação encontrados foram baixos, conferindo boa precisão aos ensaios (Lúcio et al., 1999).

Os rendimentos de raízes tuberosas mantiveram-se constante na média das duas colheitas (12 e 14 meses, após o plantio), sendo de magnitudes elevadas, em torno de 50 ton/ha, o que mostra o alto potencial para a produtividade do conjunto avaliado e as condições ambientais extremamente favoráveis para o cultivo da mandioca presentes na Microrregião Homogênea de Boquim (Tabela 1). Tais rendimentos superam em mais de 200% a média estadual (IBGE, 2005) e aqueles relatados por Sagrilo et al., (2002 e Kvistshal et al., 2003).

Considerando os rendimentos médios de raízes tuberosas das cultivares na média das épocas de colheita (Tabela 1), observa-se uma variação de 36,0t/ha a 65,2t/ha, com média geral de 51,0ton/ha, destacando-se com melhor adaptação aquelas cultivares com rendimentos médios de raízes tuberosas acima da média geral (Vencovsky & Barriga, 1992). Nesse grupo de melhor adaptação, mereceram destaque o híbrido 8740/10 e a variedade Lagoão, seguidos do híbrido 8707/08 e das variedades BRS Jarina, Kiriris, Unha e Mestiça, as quais se constituem em excelentes alternativas para a agricultura regional.

CONCLUSÕES

As elevadas produtividades de raízes tuberosas associadas a altos teores de amido caracterizam a Microrregião Homogênea de Boquim, no Estado de Sergipe, como altamente favorável ao cultivo da mandioca.

As cultivares 8740/10, Lagoão, 8707/08, BRS Jarina, Kiriris, Unha e Mestiça, constituem-se em excelentes alternativas para a agricultura regional.

REFERÊNCIAS

- CONCEIÇÃO, Antonio José da. **A mandioca**. Cruz das Almas. Livraria Nobel S/A , 1987, 3º ed., p. 27-361.
- FUKUDA, W. M. G.; CALDAS, R. C. Influência da colheita sobre o comportamento de cultivares e clones de mandioca. **Revista Brasileira de Mandioca**, Cruz das Almas, v. 4, nº2, jun, 1985. p. 37-44.
- IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listab1.asp?z+t&o=11&i=P&c+1612>. Acesso em 09/06/2005.
- KVITSCHAL, M. V.; VIDIGAL FILHO, P. S.; PEQUENO, M. G.; SAGRILO, E.; BRUMATI, C. C.; MANZOTI, M.; BEVILAQUA, G. Avaliação de clones de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) para indústria na região Noroeste do Estado do Paraná. **Acta Scientiarum Agronomy**, Maringá, PR, v. 25, nº11, , 2003. p.299-304.
- LÚCIO, A.D.; STORCK, L.; BANZATTO, D. A. Classificação dos experimentos de competição de cultivares quanto à sua precisão. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, v. 5, p.99-103, 1999.
- SAGRILO, E.; VIDIGAL FILHO, P. S.; PEQUENO, M. G.; SCAPIM, C. A.; VIDIGAL, M. C. G.; MAIA, R. R.; KVITSCHAL, M. V. Efeito da época de colheita no crescimento vegetativo, na produtividade e na qualidade de raízes de três cultivares de mandioca. **Bragantia**, Campinas, SP, v. 61, nº2, p. 115-125, 2002.
- SARMENTO, S.B.S. Caracterização da fécula de mandioca (*Manihot esculenta*, Crantz) no período de colheita de cultivares de uso industrial. 1997. 162p. Tese (Doutorado em Ciências Farmacêuticas)- Universidade de São Paulo.
- VENCOVSKY. R.; BARRIGA, P. **Genética biométrica no fitomelhoramento**. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992. 496p.

Tabela 1. Médias e resumos das análises de variância para o peso de raiz (t/ha), obtidos em ensaios de competição de cultivares de mandioca, com colheitas realizadas aos 12 e 14 meses após o plantio. Umbaúba, 2006/2007.

| Cultivares | Épocas | | Análise conjunta |
|-----------------------|--------------|---------------|------------------|
| | 12 meses | 14 meses | |
| 8740/10 | 67,0a | 63,5a | 65,2a |
| Lagoão | 54,5b | 72,0a | 63,2a |
| 8707/08 | 58,0b | 57,5a | 57,7b |
| 8711/03 | 57,0b | 57,5a | 57,2b |
| Kiriris | 57,5b | 55,5a | 56,5b |
| Unha | 56,5b | 50,5a | 53,5b |
| Mestiça | 54,0b | 53,0a | 53,5b |
| 8615/19 | 49,5c | 51,5a | 50,5c |
| 8624/18 | 50,0c | 50,5a | 50,2c |
| Platina | 49,5c | 50,5a | 50,0c |
| 8710/09 | 49,0c | 48,5a | 48,7c |
| 8735/01 | 47,5c | 49,5a | 48,5c |
| Crioula | 41,0d | 54,5a | 47,7c |
| Caravela | 44,0d | 50,5a | 47,2c |
| Unhinha | 43,5d | 44,0a | 43,7d |
| Amansa Burro | 42,5d | 44,5a | 43,5d |
| Aramaris | 38,0d | 40,0a | 39,0e |
| Olho Roxo | 36,0d | 36,0a | 36,0e |
| Média | 49,7 | 51,6 | 50,7 |
| C. V.(%) | 8 | 7 | 7 |
| Épocas(E) | - | - | 4,6* |
| Cultivares(C) | 8,3** | 10,3** | 16,3** |
| Interação(ExC) | - | - | 2,2* |

**e* Significativo a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F respectivamente. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott-Knott.